

Contabilidade Financeira II – 2ª frequência

Ano letivo: **2014/2015**

Sem.: **2º**

Época: **Avaliação Periódica**

Data: **18/06/2015**

Curso: **Licenciaturas em Gestão e Economia**

Duração total: **2h 00m**

A integridade académica é um valor fundamental da FEUC. O Regulamento Pedagógico da UC proíbe e sanciona as várias formas de fraude académica. Durante a realização das provas escritas é exigido que:

- Os materiais não autorizados – dispositivos eletrónicos (nomeadamente telemóveis, smartphones e smartwatches), bolsas pessoais, máquinas de calcular, tabelas e apontamentos, entre outros –, devem ser colocados antes do início da prova junto à secretária do/a docente ou em lugar que ele/a expressamente indicar;

- Não transmitam as questões da prova a outras pessoas;
- Mantenham desligados quaisquer equipamentos de comunicação;
- Usem exclusivamente as folhas de exame fornecidas pelos vigilantes da prova.

A comprovada fraude académica determina a anulação da prova, a impossibilidade de o/a Estudante concluir a unidade curricular com aproveitamento, a comunicação ao Diretor da FEUC e, eventualmente, a comunicação ao Reitor, para aplicação de sanções disciplinares.

Nome: _____ Nº de aluno: _____

Grupo I (7 valores)

1. De acordo com a *NCRF 20 – Rédito*, qual das seguintes situações *não constitui* um rédito?
 - a. Produto da venda de mercadorias, líquido de um desconto comercial concedido.
 - b. **Mais-valia resultante da alienação onerosa, a 30 dias, de uma viatura usada.**
 - c. Dividendos recebidos relativos a uma quota que a empresa dispõe numa outra sociedade.
 - d. Renda de um armazém que a empresa aproveitou para disponibilizar a uma outra empresa, por não necessitar para a sua própria atividade.
2. Considerando os preceitos da *NCRF 6 – Ativos Intangíveis*, qual das seguintes situações dá origem ao reconhecimento de um ativo e porquê?
 - a. Um *software* informático que constitui parte integrante do *hardware* respetivo, porque sem este *software* o *hardware* não funciona.
 - b. **Uma licença de exploração de uma esplanada, num café-restaurante, porque apesar de ter materialidade reduzida, cumpre os requisitos de reconhecimento de um ativo, para além do critério da identificabilidade.**
 - c. Gastos com um projeto criado internamente pela empresa, ainda numa fase de pesquisa.
 - d. O conhecimento e experiência acumulados por uma dada empresa ao longo dos seus mais de 20 anos de existência, dado cumprirem os critérios de reconhecimento de um ativo, para além do critério da identificabilidade.
3. No contexto do fecho de contas numa empresa, preparam-se e utilizam-se vários balancetes. Para além das diferenças nos montantes a considerar nas contas, a principal diferença entre o balancete retificado e o balancete final é:
 - a. **O balancete retificado prepara-se antes do apuramento dos resultados, pelo que as contas de gastos e rendimentos ainda não se encontram saldadas, enquanto no balancete final sim.**
 - b. O balancete final prepara-se antes do apuramento dos resultados, pelo que as contas de gastos e rendimentos ainda não se encontram saldadas, enquanto no balancete retificado sim.
 - c. O balancete retificado corresponde ao balancete de verificação do mês de dezembro, enquanto o balancete final prepara-se após as regularizações de fim de período, embora antes do apuramento dos resultados.
 - d. Não existem diferenças, tratando-se apenas de designações alternativas para o mesmo mapa.

4. Uma dada empresa tem, desde há alguns anos, procedido à pesquisa para criação de uma peça particular que permite aumentar a eficiência dos secadores de cabelo manuais, ao mesmo tempo que reduz o seu consumo energético. No início do ano N o projeto atingiu uma fase de desenvolvimento, tendo sido concluído no final deste ano. Neste período a empresa desenvolveu um protótipo da peça e elaborou uma projeção das suas vendas para os próximos 5 anos. No final do ano, a empresa procedeu ao registo da patente da peça. Os gastos de desenvolvimento durante o ano N ascenderam a 250.000€, sendo que o registo da patente importou em mais 3.780€. Relativamente ao ano N, de acordo com as orientações da *NCRF 6 – Ativos Intangíveis*, qual das afirmações está *correta*:
- A empresa deve reconhecer apenas 253.780€ de gastos diversos.
 - A empresa deve, para além de reconhecer 253.780€ de gastos diversos, apenas reconhecer em paralelo o mesmo montante em ativos intangíveis em curso.
 - A empresa deve, para além de reconhecer 253.780€ de gastos diversos, reconhecer em paralelo o mesmo montante em ativos intangíveis em curso e, uma vez concluído o projeto, passar esse montante para ativos intangíveis (propriedade industrial).
 - A empresa deve, para além de reconhecer 253.780€ de gastos diversos, reconhecer em paralelo o mesmo montante em ativos intangíveis em curso e, uma vez concluído o projeto, passar para ativos intangíveis (propriedade industrial) o montante de 250.000€.
5. Relativamente aos métodos de depreciação previstos na *NCRF 7 – Ativos Fixos Tangíveis*, qual das seguintes afirmações é *correta*:
- O método da linha reta é o mais adequado para cumprir o regime do acréscimo ou periodização económica.
 - Um valor residual, eventualmente estimado para um ativo, é sempre depreciado.
 - O método do saldo decrescente implica, dentro dos critérios rígidos, que a parcela de depreciação anual, calculada com base na quantia escriturada líquida, seja cada vez maior ao longo da vida útil do ativo.
 - O método das unidades de produção é um critério elástico que implica que a parcela anual de depreciação seja calculada no próprio ano, atendendo ao uso efetivo do ativo, e não pré-estabelecida desde o ano de entrada em uso.
6. Uma das principais informações apresentadas pela Demonstração das Alterações no Capital Próprio é o Resultado Integral. Relativamente a este, quais das seguintes informações é *falsa*:
- Resulta da diferença entre a totalidade dos rendimentos e dos gastos, sendo coincidente com o resultado líquido do período.
 - É a soma do resultado líquido apresentado na demonstração dos resultados do período, mais ou menos variações patrimoniais que conduzem a alterações no capital próprio, com exceção das resultantes de transações com os detentores de capital enquanto tal.
 - Engloba os ganhos ou perdas decorrentes de ajustamentos de partes de capital em outras entidades, diretamente reconhecidos no capital próprio.
 - Engloba os ganhos resultantes de excedentes de revalorização ou de subsídios para investimentos, diretamente reconhecidos no capital próprio.
7. Obras no edifício propriedade de uma dada empresa, onde funciona a sua administração, proporcionando melhorias consideráveis no imóvel, de acordo com a *NCRF 7 – Ativos Fixos Tangíveis*, deve ser reconhecida como:
- Um gasto do período, na conta 6226 – Conservação e reparação.
 - Um ativo intangível, na conta 444 – Propriedade industrial.
 - Um ativo fixo tangível, numa subconta particular da conta 432 – Edifício e outras construções.
 - Um diferimento, na conta 281 – Gastos a reconhecer.

GRELHA DE RESPOSTA

GRUPO I

Questão	1	2	3	4	5	6	7
Resposta							